Editais de BALANÇO

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

CNPJ: 59.981.712/0001-81

Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2019 e 31/12/2020

Em reais

Ativo	31/12/2019	31/12/2020
Circulante	**140.670.992,38**	**158.790.141,12**
Caixa e Bancos	1.804.423,83	454.204,37
Aplicações Financeiras	114.127.188,50	134.033.095,59
Estoques Medicamentos e Amoxarifado	1.826.853,52	4.421.103,82
Contas a Receber-Clientes Hosp. Sta Casa	21.934.707,98	18.602.044,01
Adiantamentos Fornecedores/outros	700.560,49	958.603,63
Adiantamentos a Funcionários	277.258,06	321.089,70
Não-Circulante	**77.704.740,76**	**83.004.333,00**
Realizavel a Longo Prazo	**489.227,43**	**639.427,41**
Depositos Judiciais	489.227,43	639.427,41
Contas a Receber-Clientes	749.857,62	749.857,62
(-) Provisão devedores duvidosos	-749.857,62	-749.857,62
Imobilizações	**77.215.513,33**	**82.364.905,59**
Imobilizados/Intagíveis Ligados a Atividade	92.339.981,19	102.635.066,21
Imobilizados não Ligados a Atividade	21.626.603,23	21.626.603,23
(-) Depreciação Acumulada	-36.751.071,09	-41.896.763,85
Total	**218.375.733,14**	**241.794.474,12**

Passivo	31/12/2019	31/12/2020
Provisões Técnicas Plano Saúde	**328.894,39**	**223.912,08**
Provisões de Eventos a Liquidar/SUS	328.894,39	223.912,08
Circulante	**31.834.800,64**	**34.034.931,26**
Serviços Médicos - Hospital	7.954.010,17	6.195.342,53
Fornecedores	7.833.193,96	8.159.710,48
Emprestimos Bancários	9.513.675,73	11.134.399,15
Obrigações Fiscais / Tributárias	1.840.130,08	1.845.065,48
Obrigações Trabalhistas	2.056.278,58	2.565.925,53
Provisões Trabalhistas	800.936,99	671.171,39
Outros débitos	167.250,13	3.179.816,70
Subvenções Federais e Estaduais Diferidas	1.669.325,00	283.500,00
Não-Circulante	**48.922.401,46**	**44.298.481,87**
Provisões de Eventos a Liquidar/SUS	147.759,80	203.652,71
Emprestimos Bancários	45.606.265,48	42.140.396,13
Obrigações Fiscais / Tributárias -Parc.	2.689.376,18	1.336.803,95
Provisões Reclamações Trabalhistas	479.000,00	617.629,08
Patrimônio Líquido	**137.289.636,65**	**163.237.148,91**
Patrimônio Social	120.560.786,13	137.289.636,65
Superávit do Exercício	16.728.850,52	25.947.512,26
Total	**218.375.733,14**	**241.794.474,12**

São José do Rio Preto-SP, 31 de Dezembro de 2.020

Dr. José Nadim Cury
Provedor

Dr. Marcio Svetlic
1º Tesoureiro

Adelino Esteves Correia
TC-CRC 1RJ021904 / S-9

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

CNPJ: 59.981.712/0001-81

Demonstração dos Resultados dos exercicios findos em 31/12/2019 e 31/12/2020

Em reais

	31/12/2019	31/12/2020
Receita operacional	**122.923.688,85**	**162.410.083,94**
Receitas hospitalares	112.707.201,05	126.822.722,06
Subvenções - Enfrentamento Covid 19	0,00	16.569.210,00
Receitas planos de saúde Santa Casa	0,00	0,00
Auxílios e doações	2.043.080,45	4.626.428,29
Subvenções - Materiais/Medicamentos	6.609.851,96	14.037.928,00
Recuperações e rendas de imoveis	1.563.555,39	353.795,59
Despesas Operacionais	**-102.982.213,64**	**-133.584.450,79**
Despesas hospitalares	-105.783.460,37	-133.584.450,79
Despesas planos de saúde	-571.041,32	0,00
Provisão Técnica Plano de Saúde/Reversões	3.372.288,05	0,00
Resultado Operacional Bruto	**19.941.475,21**	**28.825.633,15**
Resultado Financeiro	**-3.245.139,69**	**-2.878.120,89**
Receitas Financeiras	6.772.648,54	3.379.367,40
Despesas Financeiras	-10.017.788,23	-6.257.488,29
Resultado Atividades não Continuadas	**32.515,00**	**0,00**
Vendas de Bens Ativo Imobilizado	32.515,00	0,00
(-) Custo Contábil Venda Imóveis	0,00	0,00
Superávit do Exercício	**16.728.850,52**	**25.947.512,26**

São José do Rio Preto-SP, 31 de Dezembro de 2.020

Dr. José Nadim Cury
Provedor

Dr. Marcio Svetlic
1º Tesoureiro

Adelino Esteves Correia
TCCRC 1RJ021904 / S-9

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

CNPJ: 59.981.712/0001-81

Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 e 31/12/2020

Em reais

	Patrimônio Social	Superavit Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	120.560.786,13	-	120.560.786,13
Superávit incorporado ao Patrimônio Social	16.728.850,52	-16.728.850,52	-
Ajustes de exercícios anteriores			
Superávit / Déficit do exercício		16.728.850,52	16.728.850,52
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	137.289.636,65	-	137.289.636,65
Superávit incorporado ao Patrimônio Social	25.947.512,26	-25.947.512,26	-
Ajustes de exercícios anteriores			
Superávit / Déficit do exercício		25.947.512,26	25.947.512,26
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	163.237.148,91	-	163.237.148,91

São José do Rio Preto-SP, 31 de Dezembro de 2.020

Dr. José Nadim Cury
Provedor

Dr. Marcio Svetlic
1º Tesoureiro

Adelino Esteves Correia
TCCRC 1RJ021904 / S-9

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

CNPJ: 59.981.712/0001-81

Demonstração dos Fluxo de Caixas dos exercicios findos em 31/12/2019 e 31/12/2020

Em reais

	31/12/2019	31/12/2020
Atividades Operacionais		
Das operações	**21.337.800,71**	**31.093.205,02**
Superávit Liquido do Exercício	16.728.850,52	25.947.512,26
Ajuste Exercícios Anteriores		
Depreciações e amortizações	4.608.950,19	5.145.692,76
Ajuste no Capital de Giro - variação no ano	**5.281.589,09**	**-397.286,44**
Ativo Circulante	**21.033.147,33**	**436.538,89**
Aplicações vinculadas a ANS	3.557.559,66	0,00
Estoques	-120.914,02	-2.594.250,30
Contas a receber	-6.153.055,38	3.332.663,97
Contas a receber - Alienação Plano de Saúde	23.300.649,56	0,00
Outras contas do circulante	448.907,51	-301.874,78
Ativo Não-Circulante	**-75.510,40**	**-150.199,98**
Outras contas do exigível a longo prazo	-75.510,40	-150.199,98
Passivo Circulante	**-15.069.960,09**	**474.424,89**
Provisão Técnica/Liquidações e Reversões	-8.626.794,32	-104.982,31
Serviços Médicos	-3.298.641,28	-1.758.667,64
Fornecedores	705.708,48	326.516,52
Obrigações c/ Alienação Plano de Saúde	-3.825.162,36	0,00
Obrigações Fiscais	-609,79	4.935,40
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-13.415,31	379.881,35
Outras contas do circulante	-11.045,51	1.626.741,57
Passivo Não-Circulante	**-606.087,75**	**-1.158.050,24**
Obrigações Fiscais	-661.020,10	-1.352.572,23
Outras contas do Passivo não-Criculante	54.932,35	194.521,99
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	*26.619.389,80*	*30.695.918,58*
Atividades de Investimentos		
Alienação de bens do imobilizado	32.515,00	0,00
Aquisição Imobilizado/Investimentos	-15.732.969,22	-10.295.085,02
Fuxo de caixa das Atividades de Ivestimentos	*-15.700.454,22*	*-10.295.085,02*
Atividades de Financiamentos		
Empréstimo bancários (tomados)	44.500.000,00	15.000.000,00
Empréstimo bancários Liquidados (com juros)	-58.682.445,52	-23.021.817,56
Juros pagos ou provisionados	9.604.862,92	6.176.671,63
Fuxo de caixa das Atividades de Financiamentos	*-4.577.582,60*	*-1.845.145,93*
Saldo de Caixa Ínicial	**109.590.259,35**	**115.931.612,33**
Saldo de Caixa Final	**115.931.612,33**	**134.487.299,96**

São José do Rio Preto-SP, 31 de Dezembro de 2.020

Dr. José Nadim Cury
Provedor

Dr. Marcio Svetlic
1º Tesoureiro

Adelino Esteves Correia
TCCRC 1RJ021904 / S-9

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

CNPJ 59.981.712/0001-81

Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, em reunião realizada em 29 de Janeiro de 2021, ás 10:00 horas, nesta sede, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020, bem como os documentos e saldos, constatando achar-se tudo exato, de acordo com as determinações legais, ratificamos que as Demonstrações Financeiras da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto foram devidamente auditadas pela AUDITÉCNICA – AUDITORES INDEPENDENTES, CRC 2SP024981, CVM 11.037, sob a responsabilidade técnica do Auditor Sr. Mauro Morgan de Aguiar, CRC 1SP053458, IBRACON 3317, CVM AD 5950, então decidimos pela aprovação das Demonstrações Financeiras e recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

São José do Rio Preto - SP, 29 de Janeiro de 2021.

Kleber Robério Nazareth Duque | Dirceu Fernandes Silva | Acácio Roberto de Mello

AUDITÉCNICA
AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos diretores e Administradores da
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto
São José do Rio Preto - SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas Demonstrações do superávit/Déficit Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referida representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 26 de fevereiro de 2021.

AUDITÉCNICA – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 024981/O-4 - CVM 11.037
MAURO MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR - CRC 1SP053458/O-8